



A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA COMO INSTRUMENTO ASSISTENCIAL DO MÉDICO DE FAMÍLIA NO RASTREIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS

ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES; JULIANA TEIXEIRA MENDES; SERGIO GUSTAVO M CHAVES

Introdução: A depressão é uma doença com importantes repercussões sociais e individuais, devido ao fato de afetar não somente o convívio social, mas impossibilitar uma rotina de vida satisfatória aumentando o risco de morbimortalidade nos idosos. Alguns fatores precisam ser debatidos para que o processo de envelhecimento aconteça em todo contexto biopsicossocial da pessoa idosa, como propõe a linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no SUS. Portanto, ressalta-se a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) como uma ferramenta essencial para auxiliar o médico no rastreio de sintomas depressivos em idosos na estratégia de saúde família (ESF). **Objetivos:** Identificar estudos na literatura que discurssem sobre a GDS-15 como uma ferramenta de rastreio para sintomas depressivos em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada nos seis passos clássicos do método. Foram recuperados 20 artigos das bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs, dos quais, 9 foram utilizados, mediante aos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios para inclusão de artigos nesta revisão consideraram artigos publicados nos anos de 2005 a 2022, em português. Os critérios de exclusão aplicados, foram: artigos repetidos, indisponíveis na íntegra, que não se enquadraram no eixo temático e que não estiveram no período de delimitação temporal. **Resultados:** Os artigos analisados foram revisões bibliográficas que contemplaram a aplicabilidade da GDS-15 em idosos institucionalizados. Ressalta-se, que há um escasso conhecimento sobre a realidade psicológica do idoso, e da percepção que ele tem de si mesmo e do mundo em que vive. Os estudos referidos à velhice se concentram, em geral, nos aspectos demográficos, socioeconômicos, de seguridade social e de saúde física, deixando de lado a saúde emocional do idoso. Portanto, pouco se sabe sobre como o idoso percebe a si mesmo e qual impacto do envelhecimento na saúde mental. **Conclusão:** O acompanhamento geriátrico deve ser integral. Para tanto, é fundamental que os sintomas de ordem psíquica sejam compreendidos de maneira contextualizada, levando-se em conta o contexto biopsicossocial do idoso. Em suma, a escala GDS-15 pode funcionar como complemento para o diagnóstico e conhecimento a respeito da saúde mental do idoso na ESF.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO; ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; SAÚDE DO IDOSO; SAÚDE MENTAL**